

# RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2024

PERSONAL PRODUCTION OF THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE PR

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2024



#### Marcell Moade Ribeiro Souza

Prefeito Municipal

#### Rosane Vieira de Andrade

Secretária Municipal de Assistência Social

#### **Marcia Dias Tavares**

Coordenador do CRAS

#### Livia Maraiza Aragão dos Anjos

Coordenadora do CREAS

#### Edânia Viana Souza

Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos - SCFV

#### Inacia Batista de Brito

Coordenadora da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres- CMPPM

#### Dayane Ferreira Lima de Almeida

Supervisora do Programa Criança Feliz

#### Acácia Maria Alves Ribeiro

Coordenadora do Programa Bolsa Família

#### **Marcia Dias Tavares**

Presidente Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS

#### Dayane Ferreira Lima de Almeida

Presidente do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente



## IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

## ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretaria Municipal da Assistência Social e Trabalho-SEMAST

Endereço: Praça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE.

E-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br

## FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-FMAS

Gestor do FMAS: Rosane Vieira de Andrade

Endereço: Pça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE.

CNPJ: 14.570.950/0001-66

E-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br





IS	TA DE SIGI	LAS	07
	1. APRESEN	NTAÇÃO	08
		TUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE	
	3. A POLÍTI	CA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS	11
	3.1. GEST.	ÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	12
	I-	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	12
		a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social	
		b) Coordenação do Cadatro Único e Bolsa Família	
		c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV	
		d) Coordenação do Programa Criança Feliz-Primeira Infancia no SUAS	
	II-	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL .	
	III-	<ul> <li>a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.</li> </ul>	
		a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial	
	IV-	APOIO E ASSESSORAMENTO	
		a) Assessoria Técnica.	
	V-	ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO	
		a) Conselho Municipal de Assistência Social	
		b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA;	
		c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI	
	<b>3.2.</b> VIGIL	ÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	13
	3.3. ÓRGÃ	OS COLEGIADOS DELIBERATIVOS	13
	4 CESTÃ	O DO TRABALHO	12
		UTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO	
		AÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS	
	5. PROGR	AMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE	
		ÊNCIA SOCIAL	
	6. SERVIÇ	COS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS	19





7.	PR	ΟΤΕς	CÃO SOC	CIALE	BÁSICA – PSB.						20
7.	1.1.						ATENDIMENTO				20
a)	At	tendin	nentos								
b)	Ac	compa	nhamen	to fami	iliar						
c)	At	ividad	des realiz	adas							
7.	1.2.						DE RENDA E B				
		SOC	CIOASSI	STEN	CIAIS	••••••			•••••		26
7.	1.3.	BEN	NEFICIO	S SOC	CIOASSISTENC	CIAIS	S				27
7.	1.3.1	. BE	NEFÍCIO	OS EV	ENTUAIS					•••••	27
I.	Т	TIPOS	DE BE	NEFÍC	IOS						
a)	Αι	ıxílio	funeral								
b)	Αι	ıxílio	natalidad	le							
c)	Ai	uda d	e custo e	m pecí	ínia						
- 5			alimenta								
					entício durante a	páso	coa				
		- 6/			amidade pública		NUADA/BPC				20
7.	1.5.	SER	KVIÇO D	E COr	NVIVENCIAE	FOR	TALECIMENTO VÍN	CULO			28
7.	1.6.	PRO	)GRAM	A CRIA	ANÇA FELIZ						29
		a)	Descreve	endo o	programa: marc	o leg	al, publico alvo e met	odologia			
		b)	Continui	dade n	as Alterações n	a gest	tão do serviço em 202	24			
		c)	Áreas de	abran	gência						
		d)	Total de	dados	contidos no Sist	ema	E-PCF de janeiro à de	zembro de 202	4		





8.	PI	ROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE33	3
	a)	Descrevendo o serviço	
	b)	Unidade executora no município de Campo do Brito	
	c)	Àrea de abrangência	
	d)	Público	
	8.	1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUOS	
		PAEFI3	9
	e)	Acompanhamento familiar mensal	
	f)	Perfil dos acompanhamentos PAEFI	
	g)	Atividades realizadas	
	8.2	2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA	
		SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE	8
. 9	. CI	MPPM- COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLITICAS PUBLICAS PARA MULHERES	11
	10. (	ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL	14
	9.	I. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS4	4
	9.2	2. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- CMDCA4	17
10.	DE	SEMPENHO FINANCEIRO5	0
11.	CO	NSIDERAÇÕES FINAIS	1
RE	FER	ENCIAS BIBLIOGRAFICAS	2
A N	EV	08	1





## LISTA DE SIGLAS

SIGLAS	SIGNIFICADOS
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
COMDI	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
NOB RH	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
NOB SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializados à Famílias e Indivíduos
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PSB	Proteção Social Básica
PSE	Proteção Social Especial
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social





## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE

#### Território

O município de Campo do Brito está localizado no Estado de Sergipe, distante a 64 quilômetros da capital Aracaju. Situado na zona oeste do Estado de Sergipe no Agreste sergipano, o território de Campo do Brito compreende uma área de 201, 518 km² e fica à margem esquerda do Rio Vaza Barris, tendo como limite territorial os municípios de Itabaiana, São Domingos, Macambira, Pedra Mole, Pinhão e Itaporanga D'Ajuda.

Este município fica a 210 m acima do nível do mar e possui um clima seco, ameno e saudável. cuja variação anual de temperatura/ano excede aos 7º graus centígrados, tendo à média das máximas atingindo os 30º graus e as mínimas entorno de 20º graus. Os períodos chuvosos acontecem entre os meses de maio e agosto, assegurando, portanto, que os meses de março e abril, são destinados ao trabalho no campo para o plantio de milho, feijão e mandioca.

A temperatura, durante o dia se eleva a mais de 30° C, baixando durante o período noturno. A média está em torno de 25° C, nos meses do invernosão mais baixas que as dos meses de verão, em torno de 10° C. O que caracteriza o relevo domunicípio de Campo do Brito são os Tabuleiros Costeiros, que ocorrem logo após a Planície litorânea em direção ao interior. O Município é banhado por uma importante bacia fluvial de Sergipe: a bacia do Vaza Barris.

#### População residente :

De acordo com os dados do último censo do IBGE (censo 2022), a população do município é de aproximadamente 18.149 habitantes, o que representa um aumento de 8,36% em comparação com o Censo de 2010.

#### População em extrema pobreza por faixa etária segundo censo demográfico do IBGE/2010









135

71

A pesquisa do IBGE censo 2022 também aponta que a Densidade demográfica é de





90,06 habitante por quilômetro quadrado e uma média de 2,67 moradores por residência.

#### > Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11,61%.

#### História

Historicamente, Campo do Brito pertenceu à sesmaria concedida ao Pedro Lomba em 11/11/1600, numa região de beleza panorâmica, onde ele edificou sua fazenda e cercouacomo início da colonização. Daí o tradicional nome de cercado com que foi conhecido. Também incentivou a colonização dessa região a esperança de encontrar minas de prata, ouro e pedras preciosas. Sua história começou com muita fé e união até a emancipação política. Há duas versões para o surgimento da cidade: a primeira é que teria nascido num lugar hoje conhecido por Campo do Brito Velho, onde existem ruínas que poderiam ser de uma capela. A outra, é que teve início em uma capela que deu lugar à Igreja Matriz, onde asruas foram aparecendo em torno dela.

Antes da emancipação, ocorrida em 29 de outubro de 1912, Campo do Brito pertencia a Itabaiana. Apesar de ser o povoado de maior destaque do município, não recebia a devida importância. Sentindo-se abandonados, os britenses começaram a desejar a independência, mas faltava um líder para enfrentar a resistência dos Itabaianenses. Em 29.10.1912, com a Lei nº. 624, sancionada pelo presidente do Estado de Sergipe José Siqueira de Menezes, Campo do Brito foi elevado à categoria de cidade, desmembrando-seda tutela de Itabaiana.

Com o presidente Pereira Lobo o Padre Freire foi o Intendente de Campo do Brito, fazendo uma gestão de grandes realizações, contribuindo para o romantismo dos habitantes da cidade, ainda hoje saudosista. Fonseca (1989) fala com nostalgia do primeiro veículo motor da cidade (chamado QuebraResguardo pelo barulho que fazia), o primeiro caminhão de Campo do Brito "tem que ter" que conduzia passageiros, da estrada de rodagem e da besta-fera (primeira motocicleta de Campo do Brito). Por outro lado, enfatiza a sensibilidade da Filarmônica Boa Hora.

#### Economia

A base da economia municipal é a agricultura de subsistência, com o cultivo e beneficiamento da mandioca, castanha de caju, além do desenvolvimento bovinocultura, suinocultura e piscicultura em pequena escala ou em forma de cooperativismo.



## Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município de Campo do Brito é considerado de médio desenvolvimento humano com IDH de 0,621. O IDHM é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida das pessoas por meio da média geométrica das três dimensões : renda, longevidade e educação.

## 3. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS

A Assistência Social é uma política pública, um direito de todo cidadão que dela necessitar. Conforme preconizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2015), ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando o apoio a indivíduos, famílias e a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio da oferta de serviços, benefícios, programas e projetos. E o pilar da ação da política de Assistência Social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. Assim, todos os programas que visam à inserção eà reinserção familiar são prioritários na política de Assistência Social.

Logo o Sistema Único da Assistência Social, é consubstanciado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e regido pela LOAS, e estabelece ações e serviços divididos em níveis de complexidade do processo de proteção, por decorrência do impacto desses riscos no indivíduo e em sua família, conforme explicitados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de novembro de 2009), são eles:

A Proteção Social Básica-PSB tem como objetivo prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. As ações são desenvolvidas no âmbito dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

A Proteção Social Especial-PSE tem por objetivo prover atenções socioassistenciais especializada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substancias psicoativas, cumprimento de medida socipoeducativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Nesta proteção subdivide-se em média e alta complexidade. Os serviços de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e indivíduos com



seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e executados são nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro dia, Centro POP. Os serviços de Alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação deameaça, necessitando ser retirados do seu núcleo familiar e/ou comunitário, possuem as unidades de acolhimento como referência para execução do serviço.

A Assistência Social tem como premissa o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania, baseando-se nos princípios da matricilidade sociofamiliar e da territorialização, bem como nas garantias de : segurança de acolhida; segurança social de renda; segurança doconvívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social; e a segurança de sobrevivência a riscos circunstanciais. Com as ações voltadas para o fortalecimento das famílias se organiza com base na descentralização e na participação social, sendo a descentralização distribuição de responsabilidades entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e a participação social ocorrendo por meio dos Conselhos de Assistência Social e da parceria com as Entidades Beneficentes de Assistência Social.

### 3.1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social
- b) Coordenação do Cadatro Único e Bolsa Família;
- c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV;
- d) Coordenação do Programa Criança Feliz-Primeira Infancia no SUAS.

#### II- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

 a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS.

#### III- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial

#### IV- APOIO E ASSESSORAMENTO

a) Assessoria Técnica.

#### V- ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO

- a) Conselho Municipal de Assistência Social
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA;

Rof



#### c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI

### 3.2.VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

É definida como um dos instrumentos das proteções da assistência social que identificam e previnem as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território. A NOB SUAS define como uma função da Política de Assistência Social, comprometida com a "produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do Suas".

## 3.3.ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS

O controle social se realiza por meio das ações de acompanhamento, avaliação, visitas, monitoramento ou solicitações de informações, em ações deliberativas, propositivas ou de fiscalização. Sendo as ações deliberativas aquelas que implicam em atos decisórios de aprovação e devem ser expressas na forma de resoluções dos conselhos. As atribuições propositivas advêm da competência de formular recomendações e orientações aos integrantes do sistema descentralizado de assistência social e as ações relacionadas à fiscalização, por fim, visam garantir o cumprimento de padrões e normas legais que organizam as ações de assistência social.

#### 4. GESTÃO DO TRABALHO

#### 4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO

A NOB-RH/SUAS representa importante avanço no campo da Assistência Social configurando-se em instrumento legal e estratégico, é um marco político institucional na gestão do trabalho, que impõe aos gestores da Política de Assistência Social, dos três níveis de governo, o compromisso com a educação permanente dos profissionais e a composição dos quadros de pessoal. Buscando efetivar assim o trabalho planejado e organizado em consonância com os princípios e diretrizes da Política de Assistência Social e dos trabalhadores enquanto elemento propulsor da prestação de serviços de qualidade à população.



#### Quadro de RH em dezembro/2024

Nível Superior	Nível Médio	Ensino Fundamenta	
35	24	5	

Estatutários	Contratados	Comissionados
13	43	7

## 4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS

A educação permanente dos profissionais, busca o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à realização das ações sociais viabilizadoras de direitos e respostas técnicas, éticas e políticas às necessidades dos usuários.

No ano de 2024 foram desenvolvidas no âmbito da educação permanente, os trabalhadores participaram de 14 atividades a citar :

- a) Seminário sobre Prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito da atividade turística sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social. Nº de Funcionários Participantes : 4 trabalhadores
- b) Mesa Redonda Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, sob responsabilidade da do Ministério Público Estadual de Sergipe. Nº de Funcionários Participantes : 3 trabalhadores
- c) Capacitação do Sistema Integrado de Beneficios (SIBEC), sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social. Nº de Funcionários Participantes : 2 trabalhadores



- d) Reunião sobre as inspeções a serem realizadas pelos magistrados responsáveis pela execução das medidas socioeducativas em meio aberto no território, ministrado pelo Poder Judiciário no fórum local. Nº de Funcionários Participantes: 2 trabalhadores
- e) Encontro de sensibilização do programa Acolher, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social. Nº de Funcionários Participantes : 2 trabalhadores
- f) 6º Ciclo de formação selo UNICEF, promovido pelo UNICEF. Nº de Funcionários Participantes: 3 trabalhadores
- g) Evento alusivo ao dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social. Nº de Funcionários Participantes : 3 trabalhadores
- h) Evento Primeira infância é da nossa conta, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social. Nº de Funcionários Participantes : 2 trabalhadores
- i) Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, promovida pela Secretarua Municipal de Saúde. Nº de Funcionários Participantes : 2 trabalhadores
- j) Aula inaugural do CAPACITASUAS sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social e Uniasselvi. Nº de Funcionários Participantes: 4 trabalhadores
- k) 2º Etapa do CapacitaSUAS, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e
   Assistência Social e Uniasselvi. Nº de Funcionários Participantes : 12 trabalhadores
- Seminário municipal: violência contra mulher e o papel da rede de proteção de Campo do Brito, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social e CMPPM (Coordenadoria Municipal de Politicas Públicas para Mulheres). Nº de Funcionários Participantes: 40 trabalhadores





- m) Participação no Encontro de Mulheres: um olhar para as mulheres e o turismo de base comunitária, sob responsabilidade do Tribunal de Justiça de Sergipe. Nº de Funcionários Participantes : 8 trabalhadores
- n) Participação na 28º edição da semana da justiça pela paz em casa, sob responsabilidade do Tribunal de Justiça de Sergipe. Nº de Funcionários Participantes : 6 trabalhadores
- o) 2º Fórum Comunitário Selo UNICEF edição 2021/ 2024, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho, Nº de Funcionários Participantes: 6
- p) Projeto RONDON, uma ação interministerial de cunho político e estratégico do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, destinada a contribuir com o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais, logo realizaram várias oficinas e ações na cidade e povoados, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento sustentável, trazendo bemestar à população. Foram assim ofertadas 12 oficinas com temas variados junto a trabalhadores do SUAS e aos ususários dos serviços e programas socioassistenciais, totalizando uma média de 200 pessoas.

## 5. PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Projeto Páscoa Feliz: visando a garantia da segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social no período festivo de páscoa com a entrega de cestas de alimentos e valorizando as tradições culturais, tendo sido atendido assim 2.000 famílias contempladas com aproximadamente 11.800 toneladas de alimentos.
- Projeto Arraiá Sociá: atividade em praça pública para até 800 (oitocentas) pessoas, como culminância aos usuarios participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e seus familires, onde houveram várias apresentações artísticas e culturais, oferta



de diversas comidas típicas, com o tema "Cantos e encantos do Meu Sergipe". O evento proporcionou momentos de integração, convivência e lazer. A Quadrilha "Alegria de Viver" e o Grupo de Carimbó "Balanço Formoso", formados pelos usuários vinculados ao SCFV do município realizaram apresentações no Shopping Peixoto-Itabaiana/SE, além de participar da programação junina da Escola "José Secundo Filho", no Povoado Garangau, no Forró da Cidadania em Lagarto, além do "Forró das Pastorais, na sede. Buscando assim integrar e ampliar a convivencia comunitária. Valoriza o fazer e a vivência de pessoa idosa, aumentando a autoestima dos mesmos e fomentar a cultura do respeito a pessoa idosa e do combate a violação de direitos.

- Projeto Família na Praça pela valorização da Infância :Foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas pelas equipes do SCFV no povoado Brito Velho, Povoado Gameleira vindo a mobibilizar em média 400 (quatrocentas) crianças/adolescentes e suas famílias, com oferta de brinquedos tipo parque infantil e lanche para as crianças e adolecsentes em situação de vulnerabillidade social.
- Projeto Pai Presente: Foi desenvolvido um encontro com os genitores de jovens vinculados ao SCFV, enfatizando a responsabilidade para a formação dos filhos, sendo recebido 83 pais/responsáveis e seus filhos, visando a paternidade comprometida e responsável, sendo preparado momento de lazer e dinâmica de integração pais x filhos.
- Projeto Dia da Família, durante todo mês de maio realizou -se rodas de conversa com os usuários do SCFV dos povoados Limoeiro, Garangau e Terra Vermelha, em prol da importância dos vínculos familiares, o percurso proposto findou com a execução de uma atividade integrativa unica entre os participantes destes serviços e seus familiares, na qual se executou rodas de conversas e momentos lúdicos, totalizando-se 34 famílias participantes;
- Projeto Nascendo com Cidadania, o qual busca fortalecer a função protetiva da família. O projeto conta com etapas desenvolvidas pela equipe técnica do CRAS, promovendo reflexões sobre as situações vivenciadas e interesses que dizem respeito



à reprodução social a família, , ao acesso a direitos o que impacta na convivência familiar e comunitária, a parentalidade e vínculos afetivos. Assim foi entregue o kit de enxoval, que é um beneficio eventual de natalidade, assegurado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), sendo contempladas 19 gestantes.

- Realização da Caravana Mulher: Ofertar serviços de Assistência Social, Saúde, atividades esportivas, autocuidado e embelezamento, recreação empoderamento feminino para as mulheres da Serra das Minas, realizada pela CMPPM em parceria com a equipe técnica do CREAS, CRAS, SAUDE e SCFV, atenderam 30 mulheres.
- Projeto Entre Elas, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social por meio da CMPPM, Poder Judiciário, Paróquia, SEBRAI e SENAC, é um projeto de inclusão produtiva e qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social contemplando 240 mulheres. Dando continuidade ao projeto algumas mulheres efetivaram o empreendedorismo com a venda dos produtos nos seguintes eventos: feira de empreendedorismo feminino promovido pela justiça federal; feira de empreendedorimos no Sebrai; Feira Cultural do Circuito Brasileiro de Bike em Campo do Brito; participação no Encontro de Mulheres: um olhar para as mulheres e o turismo de base comunitária no SEBRAI; 28º edição da semana da justiça pela paz em casa pelo tribunal de justiça e na Cantata de Natal do Tribunal de Justiça de Sergipe.
- Projeto: direito delas: Projeto coordenado pela Coordenadoria Municipal de Politicas Publicas para Mulheres, visando o letramento de gênero com propósito de levar informações sobre as leis de proteção a mulher, além da desnaturalização das diversas formas de violência contra a mulher. Utilizando a metodologia do baralho da emancipação: Lutando contra o machismo, da psicóloga Valeska Zanello e Lígia Feitosa. Sendo contempladas 350 mulheres.
- Projeto bem me quero, bem me cuido foi uma ação de cuidado voltado para as mulheres para sensibilizar da importância do autocuidado. Em parceria com as academias da cidade foi realizado um aulão de fitdance para estimular a prática da atividade física regular como estratégia de autocuidado, saúde e bem-estar,

Rof



salário mínimo mensal ao idoso (com 65 anos ou mais) e à pessoa com deficiência que comprovem não ter
meios para suprir sua subsistência ou de tê-la suprida por sua família.  Beneficios eventuais constituem um
direito social legalmente assegurado aos cidadãos brasileiros no âmbito da proteção social básica, conforme preconiza o SUAS.

## 7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PSB

- a) Unidade executora no município de Campo do Brito
  - CRAS Aquilino Ribeiro da Fonseca

## b) Área de abrangência:

 O Centro de Referência da Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abnangência todo o território da zona urbana e rural do municipio.

#### c) Público:

Os Públicos atendidos no CRAS são de cidadãos que vivenciam situação de vulnerabilidade social advinda da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou a falta de acesso aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e as que vivenciam situações de discriminação.

## 7.1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA-PAIF

O PAIF tem por perspectiva "o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o





direito à proteção social básica e ampliação da capacidade de proteção social e prevenção de risco no território de abrangência do CRAS" (BRASIL, 2012, p. 15). Reconhece, dessa forma, o papel integrador da família, apostando em sua capacidade de maximizar a proteção oferecida e resgatar suas potencialidades, visando "prover a proteção e a socialização dos seus membros, constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais; de identidade grupal, além de mediadora das relações dos seus membros com outras instituições sociais e com o Estado" (BRASIL, 2004, p.35). O trabalho social executado pela equipe de PAIF se materializa por meio seguintes ações : acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas, e/ou encaminhamentos. Bem como pela inserção da famíllia em acompanhamento familiar. Este "consiste em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais". (BRASIL, 2016) e visa a problematização do cotidiano do sujeito na perspectiva da ampliação do conhecimento sobre a sua realidade e busca pela transformação social.

#### a) Atendimentos/ Acolhimento

Foram realizados **9.292 atendimentos** particularizados, que congigura-se como um ato e não como um processo continuado, integra desde oa acolhida no equipamento do CRAS, como no domicílio da família.

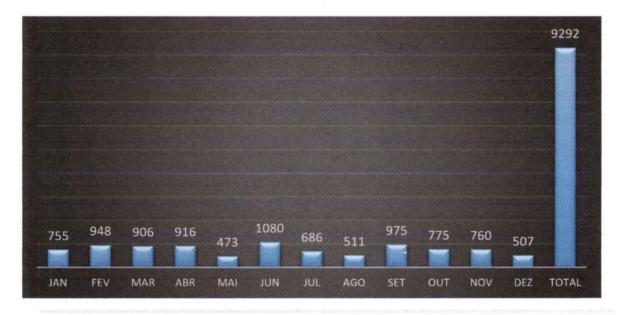


GRÁFICO 1: Número de atendimentos individualizados

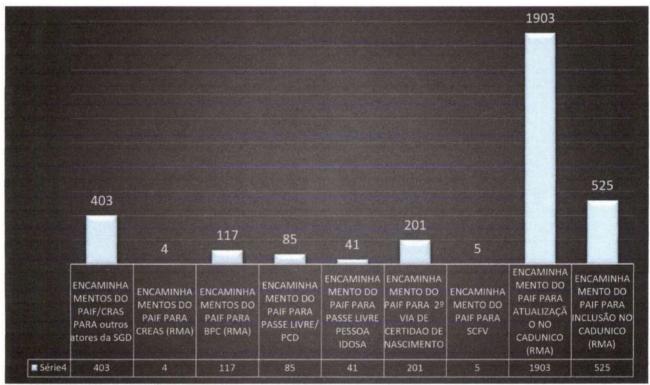
FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2024

PP



Realizou-se o encaminhamento de pessoas para garanntia de direitos sociais como aquisição do passe livre para pessoa com deficiência e pessoa idosa, bem como para emissão de segunda via de certidão de nascimento. Bem como encaminhamentos para rede intersetorial, visitas domiciliares entre outros atendimentos conforme grafico.

Para além dos atendimentos indicidualizados vislumbrando a acolhida qualificada, conforme demostrado tambem são realizados diversos atendimentos tais como poderão ser visualizados no gráficos abaixo.



**GRAFICO 2:** Quantitativo de encaminhamentos realizados FONTE: Registro Mensal de Institucional do CRAS/2024

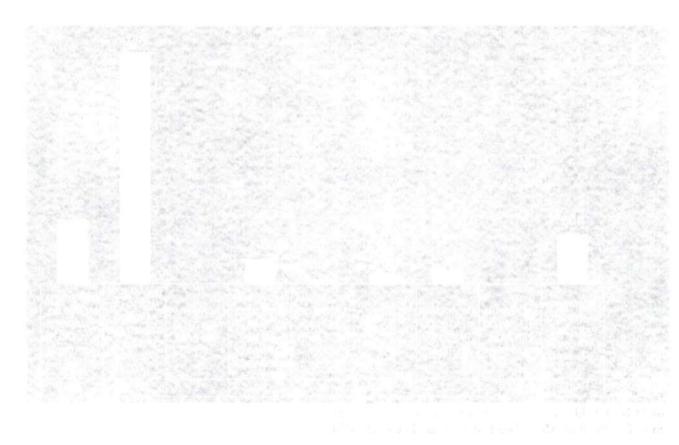
Durante o ano foram realizados 3302 encaminhamentos de usuários para a rede intersetorial, sendo 4 para o CREAS, 117 para INSS sobre BPC, 85 para passe livre pessoa idosa, 201 solicitações de segunda via de registro de nascimento, 5 para SCFV, 1903 para atualização no Cadunico, 525 para inclusão no Cadunico e 403 para diversos òrgãos intersetoriais (Consleho Tutelar, Ministério Publico, poder judiciário, entre outros).



(2) Application of the part o

The control of the co

and the constitution of th



A sign to the many entries a property of the contract of the c



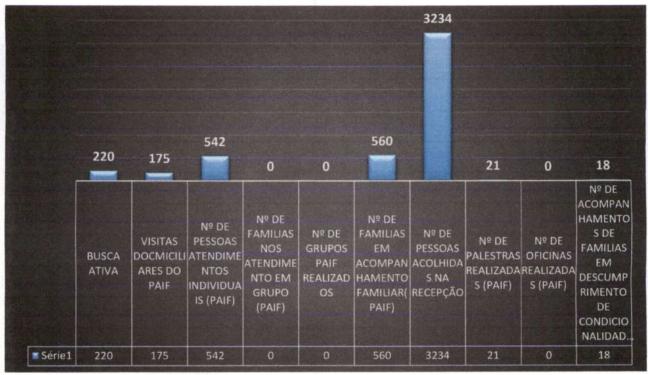
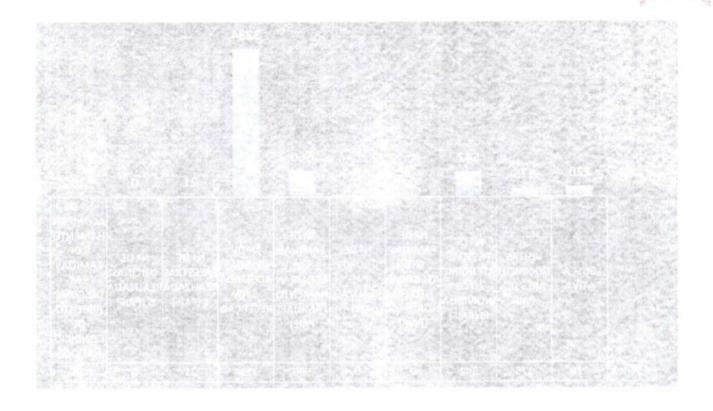


GRAFICO 3: Total de Atendimentos e Ações realizadas

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2024 e Dados institucionais

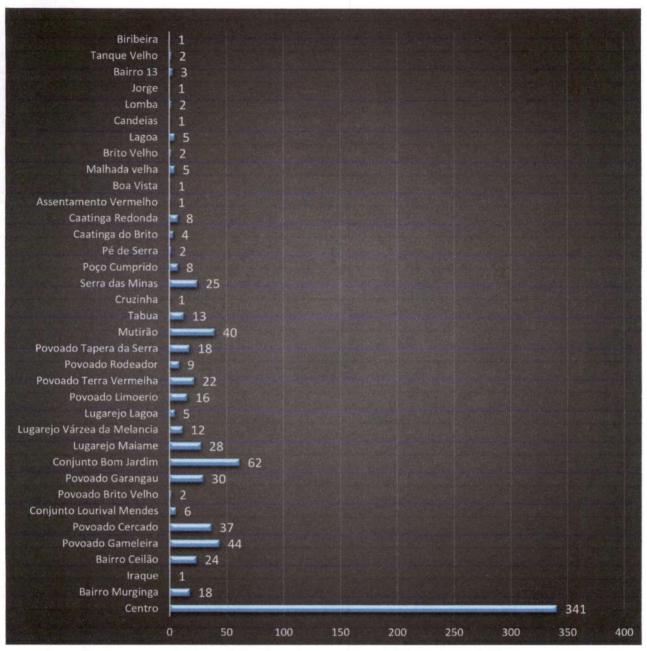


## DEFECT OF THE STATE OF THE ASSOCIATION OF THE STATE OF TH



CRAFIECES Total de Amadionation e Acégo realizados. ECATE Missouria de Regional Verse que Sanadomentos docuBLAS/2013 e Dadomesticación.





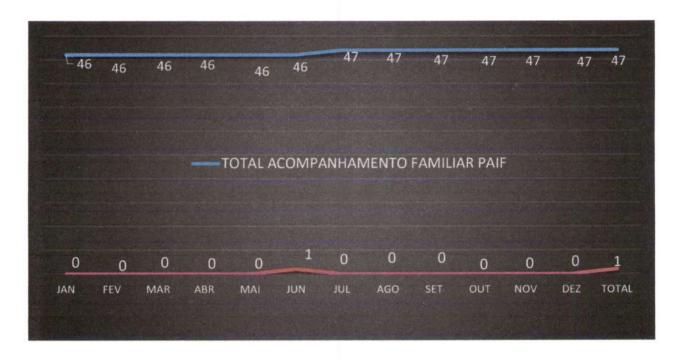
**GRAFICO 4**: Território de origem das familias acolhidas FONTE: Registro Mensal de Institucional do CRAS/2024

#### b) Acompanhamento familiar

Durante o ano de 2024, foram acompanhadas através do programa/serviço de atendimento integral a família- PAIF, total de 47 famílias.Jardim, Lugarejo Cruizinha, Garangau, Maiame, Iraque, Ceilão, Cercado e Limoeiro.

Rep





**GRAFICO 5:** Numero de famílias em acompanhamento familiar pelo PAIF FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS



age on the property of the second control of



## 보다는 사람들은 다른 사람들은 사람에서 하는 사람들은 이 것입니다.

ri i i iron vi u ingagi ikeng pagdi

The company of the control of the co

A THE RESERVE TO A SECURITION OF THE RESERVE TO A SECURITION OF THE SECURITIES OF THE SECURITION OF THE SECURITIES OF THE SECURITION OF THE SECURITIES.

and the firm (ii) The trial transfer about the Till Start Council of the Till Till of the Start Council of the Till of the Start Council of the Start Counci

The second of th

one programme and the second of the second o

The latest regres of the first of the second of the second

the North Charles and

The state of the first and the state of the

general graph with the control of th

A KING PROMITED AS A SECURITION OF THE SECURITIO

So the second term of the first of many in the first second of the secon



- 11. Atividade com os adolescentes e crianças do SCFV, referente a campanha preventiva em combate ao trabalho infantil, bem como nas escolas municipais do povoado Muginga, Serras das Minas
- 12. Projeto de intervenção "Nascendo com Cidadania";
- 13. Rodas de conversa com os beneficiários do Programa Bolsa Família, apresentando a oferta de serviços e beneficios existentes no município, com tema: Integrando Políticas Públicas, beneficios e serviços.

## 7.1.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOSSOCIOASSISTENCIAIS

- Total de pessoas cadastradas: 5.278 pessoas
- Beneficiárias do PBF: 3.081
- Atividades em 2024: 521 cadastramentos, 1898 recadastramentos, 107 transferências, 63 desbloqueios, 18 descumprimentos, 2577 atendimentos cadunico e 227 atendimento Programa Bolsa Familia;
- As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 689,53 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 2.124.455,00 no mês.

O Cadastro Único é um instrumento de coleta de informações que tem como objetivo identificar todas as famílias em situação de pobreza existentes no País, ou seja, famílias que tenham prioritariamente, renda mensal igual ou inferior a ½ salário mínimo por pessoa. xílio Inclusão Produtiva Urbana.

- Registro das atividades realizadas





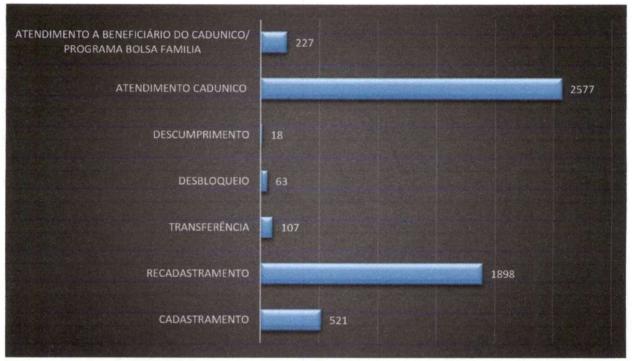


GRAFICO 6: Registro das atividades do CADUNICO FONTE: Dados institucionais CRAS/2024

#### 7.1.3. BENEFICIOS SOCIOASSISTENCIAIS

## 7.1.3.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS I. TIPOS DE BENEFÍCIOS

- a) Auxílio funeral
- b) Auxílio natalidade
- c) Ajuda de custo em pecúnia
- d) Auxílio alimentação
- e) Doação de gênero alimentício durante a páscoa
- f) Doação em casos de calamidade pública

Assim foram concedidos um total de 1365 unidades de cestas básicas abrangendo as seguintes localidades Centro, lugarejo Maiame, Bairro Treze, Bom Jardim, Mutirão, Muginga, Povoados Cercado, Ceilão, Limoeiro, Gameleiro, Serra das Minas, Caatinga Redonda, Caatinga de Brito, Terra Vermelha, Iraque, Poço Comprido, Rodeador, Tabua, Lagoa, Boa Vista, Garangau, Tapera da Serra, Serrinha, Candeias, Tábua, Várzea da Melancia. E mais 2.000 (dois mil) cestas de alimentos no período de páscoa.



 $\frac{\partial (a_i)}{\partial x_i} = \frac{1}{2} \left( -\frac{1}{2} \frac{a_i}{x_i} + \frac{1}{2} \frac{$ 

The state of the s

you to be to a member of the state of the st

enging original articles and solution in a second of the second of the second or secon

A minimum Tec. of a self-control of the self-c

i sque <sub>ande</sub> anne, <sub>an</sub> e prog — ...

das desirable via

A CHAIR PART OF THE CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE CONTRACTOR O



Outros beneficios demonstrados no grafico, referem-se a dados dos beneficios ofertados durante o ano de 2024 por meio de auxílios em pecúnia (719 beneficiários), auxílios funerais (17 beneficiários), auxílio vale gás (1146 beneficiários) e auxilio natalidade (15), aluguel social a pessoas em situação de vulnerabilidade social (6 beneficiários), conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Gráfico 07: Beneficios eventuais concedidos pelo CRAS e SMASFonte: Dados institucionais e RMA/2024

#### 7.1.3.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC

Benefício inserido na Política de Assistência Social, individual, não contributivo, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 01 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Neste sentido a equipe do PAIF realizou 106 encaminhamentos ao INSS de pessoas parao Benefício de Prestação continuada.



in Dagar (Minghalla attabl<sub>e) i</sub> skring om til dil. Manghakar a gjadika, min in navng i nastropin b

and and the self-tops to be discretized to the first of the self-top and the first open the self-top and the

and the state of t

#### 그렇게 있다. 그런 밥 그 그를 이웃하다 않는데데 그 그는 111세계계를 다 있는데

The state of the s



## BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA 6







867

861

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assitência Social, Família e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC (dezembro/2024)

 Este percentual está sujeito à flutuação devido a procedimentos de exclusão do cadastro de pessoas no âmbito do Cadastro Único, bem como à concessão de novos benefícios do BPC.

## 7.1.4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO VÍNCULOS

É um serviço realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida (criança, adolescentes e idosos), a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situaçõesde vulnerabilidade e risco social.

Desenvolve-se por meio das ofertas de atividades coletivas de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais, de modo a fortalecer vínculos e / o u prevenir situações de exclusão e risco social. No municicpio são realizados 10 (dez) coletivos que abrangem as seguintes localidades: centro, mutirão, povoado Garangau; Limoeiro e Terra Vermelha.

Nº de Coletivos	Nº Total de Usuários	Prioritários	Não prioritários	
10	295 usuários, distribuídos em coletivos com faixas etárias: 3-6, 6-15, 12–15, 15 - 17, 18-29, 30–59 e acima de 60 anos, o grupo de idosos.	125	170	

Deste modo, a meta estabelecida pelo reordenamento foi ultrapassada, tendo-se usuários em vários tipos de prioridade, os quais são trabalhados sob uma metodologia específica de modo a romper com a situação prioritária e fortalecer vínculos comunitários.

Nos serviços são ofertadas diversas oficinas de aeróbica, dança e ritmos, educação física, música -





flauta-doce e percussão foram utilizadas como ferramenta de comunicação e garantia de cidadania. Bem como diversas temáticas foram trabalhadas durante o ano junto aos coletivos foram elas: empoderamento feminino, cuidados a saúde mental e prevenção a automutilação, conscientização no que se refere ao Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial, prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, combate a violência contra a mulher, fortalecimento de vínculos familiares, erradicação do trabalho infantil, valorização da pessoa idosa.

#### 7.1.5. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

#### a) Descrevendo o programa

#### Marco Legal:

O Programa Criança Feliz –PCF é um programa federal, vinculado à política pública da assistência social, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016 com caráter intersetorial, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

O Programa corrobora com a garantia da proteção integral e prioridade absoluta em assegurar os direitos das crianças, estabelecidos na legislação brasileira e, sobretudo, a partir do Marco Legal da Primeira Infância, sinalizado pela Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, a qual dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

#### Público – alvo:

O Programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, nos seguintes recortes: gestantes, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do beneficiárias do Programa Bolsa Família, e do BPC - Beneficio de Prestação Continuada, e/ou que estejam afastadas do convívio famíliar em razão de aplicação de medida de proteção.

#### Metodologia:

O programa utiliza como base, o método CDC- cuidados para o desenvolvimento da criança, desenvolvido pelo UNICEF e incorporado ao Programa Criança Feliz. Tem a proposta de promover o desenvolvimento infantil pelos seguintes nortes: estabelecer vínculos, comunicar, brincar e estimular habilidades. Também é subsídio metodológico para o programa as visitas domiciliares, que tem o papel de realizar a busca ativa da criança e/ou gestante e o primeiro acolhimento da família, identificando suas vulnerabilidades, potencialidades, anseios e demanda.





As visitas domiciliares, realizadas por visitadores, devem ser planejadas, orientadas e monitoradas por supervisores, e referenciadas ao Centro de Referência da Assistência Social, quedeverá articular sua oferta com a dos demais serviços socioassistenciais e com as demais políticas públicas setoriais, com vistas à atenção à integralidade das demandas das famílias.

## b) Áreas de abrangência

O Programa Criança Feliz no município de Campo do Brito abrange as seguinte localidades : Bom Jardim, Maime e Mutirão. Ressalta-se que nessas localizações, estão o público de maior vulnerabilidade.

## c) Total de dados contidos no Sistema E-PCF de janeiro à dezembro de 2024

O Sistema de Informação do Programa Criança Feliz (e-PCF) é uma ferramenta disponibilizadapelo Ministério da Cidadania aos municípios de todo o Brasil. O e-PCF possui funcionalidades úteis para o aprimoramento do programa e foi criado para substituir o módulo PCF do Prontuário Eletrônico da rede SUAS. A ferramenta possui utilidades como: o planejamento e agendamento de visitas, gestão da formação, registro e acompanhamento dos marcos de desenvolvimento, entre outros.



Dados adquiridos no sitema E-PFC do Ministério da Cidadania dados de jan a dez/ 2024 Fonte: https://pcf.cidadania.gov.br/relatorios/visitas

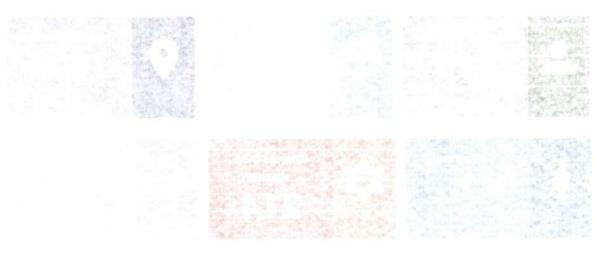
ng Mga ng ningson ni Linn Till 2 Mag ng mini Tillom ni nang ng gyan ni ni Lan nang ng ni nang ni ngawati.



## the same of the service of the

n region in committe that a vale of the Benefit of the Benefit of the Benefit of the State Be

The first and appropriate of the property of the property of the contract of the property of the contract of the property of the contract of t



23 steps different in 1999 de Mais France York of the set of thought and distributed and the 2005 of the set of the principal distribution of the set of the principal distribution of the set of t



Durante o ano de 2024, foram realizadas 7.092 (sete mil e noventa e duas) visitas ao público do Criança Feliz entre a zona urbana e rural como os povoados: Serra das Minas, Boa Vista, Várzea da Melancia, e Sede. O programa é executado por 05 (visitadoras), tendo sido acompanhada em torno de 200 famílias durante o ano de 2024, ocorrendo um total de 62 inclusões e 61 desligamentos. As famílias assistidas pelo programa são advindas de diversos setores inter e intrasetorial, conforme demonstrado aba0ixo:

As famílias advém de diversos modos seja 3 (três) por demanda espotânea, 62 (sessenta e dois) por busca ativa pelos visitadores do programa e 1 (um) decorrente da rede inter e intrasetorial, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

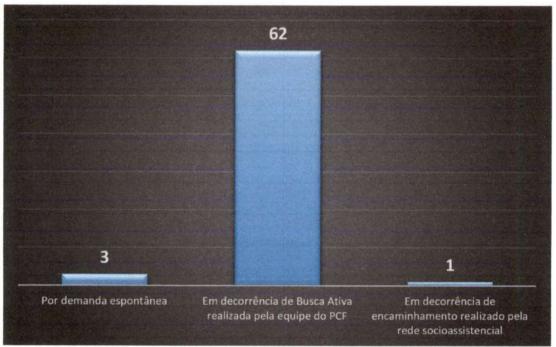


Gráfico 8: Origem da demanda dos usúarios advindo da rede interserorial

Fonte: Dados institucionais

Quanto a localização territorial, 87% quantitativo de famílias assistidas na zona urbanado município e 13% advém da zona rural.

PP

Silangan efferings op op en kommenter i de li



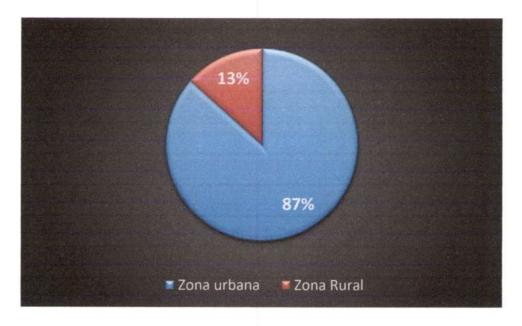


Gráfico 9: Territorio de origem das famílias assistidas

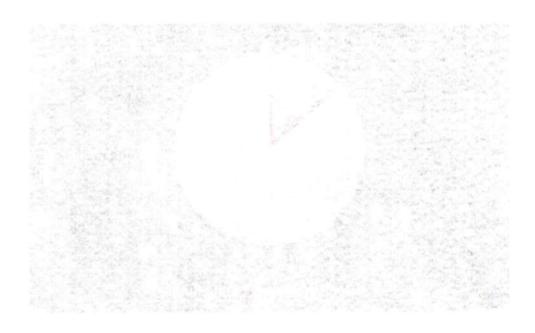
Fonte: Dados institucionais

# 8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE

#### a) Descrevendo o serviço

- Proteção Social Especial de Média Complexidade: destina-se ao atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram com seus direitos violados, por situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e são executados no Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS.
- Proteção Social Especial de Alta Complexidade: são os serviços de acolhimentos institucionais, como espaço institucionalizado e legitimado para cumprir sua função social de proteger as crianças, os adolescentes e idosos, como sujeito de direito a salvo de qualquer situação de risco social e pessoal, bem como promover seu desenvolvimento favorável à construção da sua cidadania e reinserção familiar e comunitária. Subdividem-

# ng yang lam ngabanagan nam. Tim ngawar ban naming a namina



V 10 40 F 1865 1 197 1 1

# for the analysis are provided as well as

#### STREET OF BUILDING OF THE

ers and its can be engaged as the control of the impact and the control of an engaged before the control of the



se os acolhimentos institucionais nas seguintes modalidades : abrigo institucional, república, casas lares.

#### b) Unidade executora no município de Campo do Brito

CREAS Sra. Josefa dos Santos

# c) Àrea de abrangência :

 O Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Campo do Brito,tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

#### d) Público:

 Famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

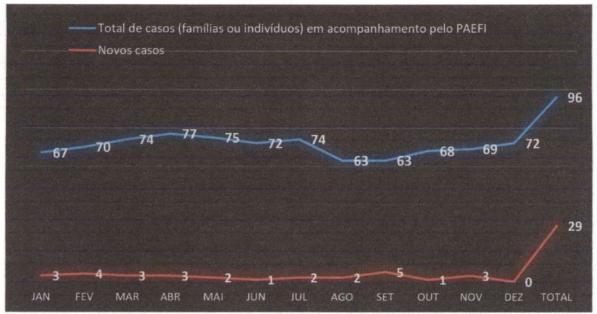
# 8.1.SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AFAMÍLIA E INDIVÍDUOS- PAEFI

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situaçãode ameaça e violação de direitos.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O PAEFI deve ser ofertado obrigatoriamente no CREAS, cabendo à coordenação da unidade a função de viabilizar os processos de organização, gestão e operacionalização do PAEFI, considerando as particularidades dos contextos territoriais.

#### a) Acompanhamento familiar mensal



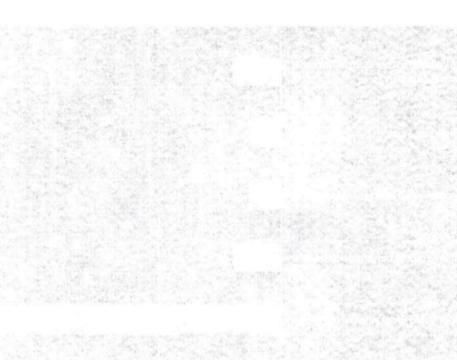


**Gráfico 10**:Total de famílias acompanhadas pelo PAEFI /2024 FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

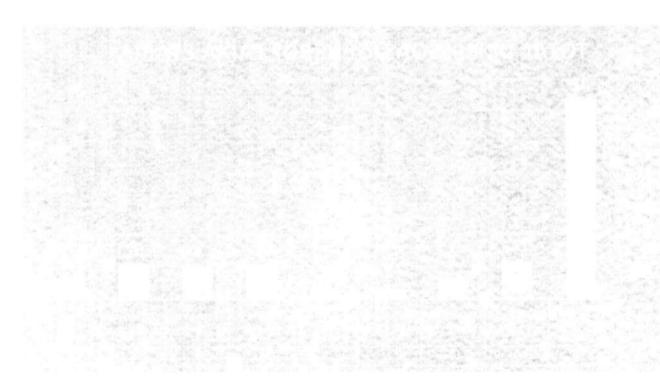
Durante o ano de 2024 foram acompanhadas 96 famílias pela equipe do Serviço do PAEFI, e destas 29 novas famílias foram inseridas no serviço.

#### b) Perfil dos acompanhamentos PAEFI

Das 29 novas famílias inseridas para acompanhamento familiar , 15 são beneficiarias do programa Bolsa Família ; 3 são beneficiárias do BPC, 4 decorrentes de crianças e adolescentes em trabalho infantil, 3 possuem crianças e/ou adolescentes em situação de acolhimento institucional e 3 famílias apresentam situação de violência/ violação associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Do total de novas famílias inseridas totalizazaram-se 35 pessoas vitimadas: 6 do genero masculino e 8 do feminino entre 0 a 12 anos de idade; 3 do gênero masculino e 4 feminino entre 13 a 17 anos de idade; 2 do gênero masculino e 6 feminino entre 18 a 59 anos de idade; e 2 do gênero masculino e 4 do feminino com idade acima do 60 anos.

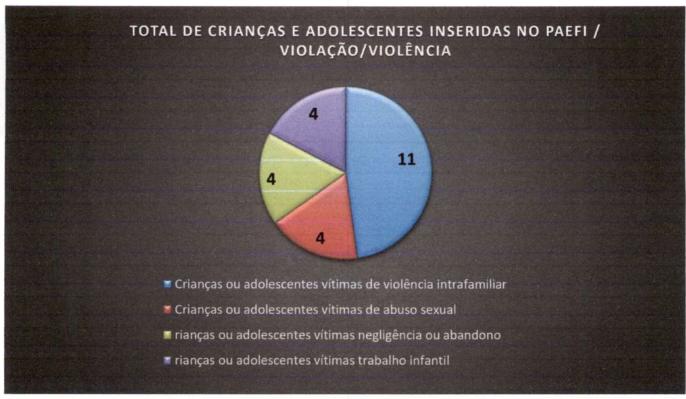


e Ch. Marge Bart en where price are made in a countries or in the second of the countries o



The Kollinski form to the control of the control of





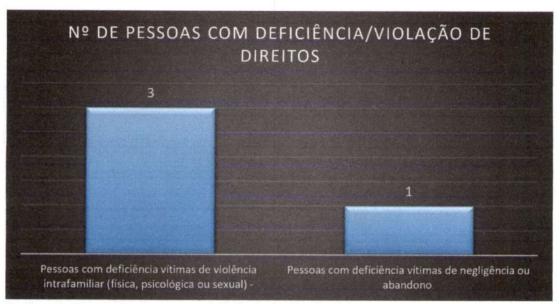
**Gráfico 11.2**: Total de crianças e adolescentes inseridas no paefi por tipo de violação FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2024/MDS



**Gráfico 12**: Total de pessoas idosas inseridas no PAEFI FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2024/MDS







**Gráfico 13**: Numero de pessoas com deficiência por tipo de violação FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2024/MDS

#### a) Atividades realizadas



**Gráfico 14**: Total de atividades realizadas pela equipe do PAEFI FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2024/MDS



THE REPORT OF THE PARTY OF THE

and the second of the second

Of the service of the service of the service of



# 8.2.SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTODE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE

O serviço de MSE busca prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O ECA traz consigo uma abordagem educativa expressa através das Medidas socioeducativas aplicadas de acordo com o grau da infração cometida pelo adolescente, e nos casos de maior gravidade podendo ser privado de liberdade. Elas são classificadas no Art. 112: I. Advertência; II. Obrigação de reparar o dano; III. Prestação de serviços à comunidade (PSC); IV. Liberdade Assistida (LA); V. Semiliberdade; VI. Internação.

Em meio aberto são executadas a Prestação de serviços à comunidade (PSC) e a Liberdade Assistida (LA).

A PSC consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente há seis meses. As tarefas devem ser atribuídas conforme as aptidões dos adolescentes. É uma medida que possui caráter pedagógico e deve ser acompanhada por uma equipe técnica que construirá, junto com o infrator e sua família, o Plano Individual de Atendimento (PIA), no qual estarão previstos os objetivos, metas e ações que serão executados durante o cumprimento da medida.

Na execução no serviço de acompanhamento ao adolescente são cumpridas algumas etapas como: acolhimento, interpretação da Medida, atendimento a família, atendimento psicológico e social, atendimento orientação sociojurídica, construção do plano individual de atendimento com adolescente e sua família, inclusão em oficinas temáticas e profissionalizantes, estudo e encaminhamento para instituição parceira, inserção em grupo de convivência, matricula/acompanhamento escolar (re)construção de projeto de vida, respeitando sempre sua individualidade, seu tempo de resposta.

A medida de LA estabelece prazo mínimo de seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida em qualquer tempo, ouvindo o orientador designado pela autoridade judiciária competente, o coordenador ou os técnicos do programa de execução das medidas, o Ministério Público e o Defensor Público (§ 2º do artigo 118). Tem por objetivo o acompanhamento, auxílio e orientação aos adolescentes que cometeram atos infracionais. A medida restringe certos direitos e estabelece um acompanhamento sistemático individual pela





equipe do serviço, com vistas à responsabilização e proteção social do adolescente.

As medidas socioeducativas em meio aberto de PSC e LA, possibilitam ao adolescente autor do ato infracional a análise e o reconhecimento de sua conduta, bem como a percepção da própria identidade como cidadão, que goza de todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana. Para isso é indispensável à participação da família, da comunidade e do Estado na ressocialização destes adolescentes. Todavia, tal procedimento deve ser acompanhada por técnicos de forma objetiva e ética, tendo que enviar à autoridade judicial, relatórios circunstanciados durante o período de cumprimento da medida.

Os usuários do serviço são Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente; Suas famílias. Em 2024 se recebeu um quantitativo de 03 (três) adolescentes para prestação de medidas socioeducativas (LA e PSC). Sendo que dois deles sao do gênero masculino e cumpriram PSC e um do gênero feminino para cumprimento da medida de LA.

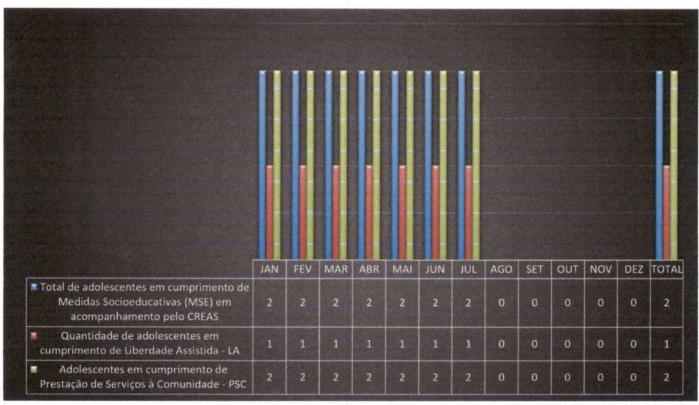


Gráfico 14: DADOS DO TOTAL DE ADOLESCENTES SOB MSE

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2024/MDS



THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF

and the state of the Tage of The State of th

1. mar are: e. midos Pilivinks: Gimeri in Richolino, Pranche. Liftura Torra: Committee Committee Committee Matter Visition of Superior Property Committee Committee Committee Matter Committee Co

in the assemble the resigner making at a

- a grupe to other and the goal cates. Empreys steps in John product on bedry the common transfer.
- Same sept of the form processing at the english states of the original property assessment at most given
- Aprilia de describigina sopri es l'arcinel sopri a distributiva de gattes. Tra may resurcher l'act a l'ac
- and the contract of the contra
- A complete and the second sequences of the second sequences of the Markov complete second sequences of the Markov complete second sequences of the Markov complete second sequences.
- The suppression of the annual of the substitution of the substitut
- For a fine, the provide segment through the segment British February Canada Service February Canada Service February
- A SECURITION OF A SECURITION O
- na ingremmya san danga inggananga spirato i mani i ban na paga masa narawanga baga ji na ji na
- and the place of the first temperature between the control of the property of the property of the property of the control of the property of t
- er i mendiji gren egijijiremiya dan kasayan ii. In sempas dada dinisi mijersovimiy akense, jidanga yer enje ii
- A THE PERSON ASSESSMENT OF THE PROPERTY OF THE



#### 9. CMPPM- Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

A coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Campo do Brito/SE, inaugurada no dia órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, tem como principal atribuição articular, promover e realizar Políticas Públicas e ações para combater a desigualdade de gênero. Inaugurada em 08 de março de 2024, a CMPPM, vem desenvolvendo um trabalho que visa contribuir para fortalecer as Políticas Públicas voltas para as mulheres no âmbito municipal, de forma continuada e articulada com toda rede intersetorial, contribuindo na construção de uma sociedade mais democrática, justa, igual e livre de preconceitos.

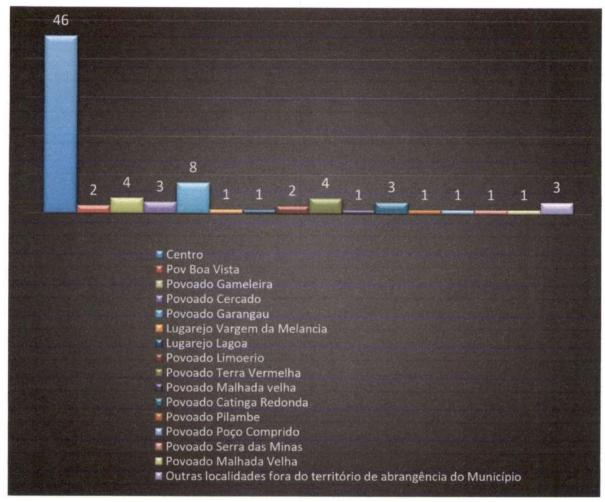
No ano de 2024, 82 mulheres foram acolhidas na coordenadoria, provenientes da zona urbana e rural do município. Foram realizados 68 encaminhamentos para a rede de proteção.

Todos os encaminhamentos judiciais são recebidos e realizado a busca ativa, em seguida é realizado acolhimento na sede da unidade ou em domicílio com encaminhamento para serviços da Assistência Social e demais serviços da rede de proteção local.

Na coordenadoria não se realiza o trabalho de acompanhamento psicossocial no caso de situações de violência doméstica, o trabalho é desenvolvido pela equipe do PAEFI vinculada ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e assim que a usuária adere ao serviço é realizado o encaminhamento.









Durante o ano de 2024 a CMPPM acolheu 82 mulheres e desenvolveu 68 buscas ativas, 73 visitas domiciliares, 72 atendimetos particularizados com a equite técnica da área de psicologia





e/ou jurídica, bem como realizou 4 oficinas.

# AÇÕES COMUNITÁRIAS E MOBILIZAÇÕES

Quantitativo de atividades: 11 atividades realizadas

Locais: Povoado Tapera da Serra, sede, secretaria de saúde e educação, instituição de cunho religioso

Total de partcipantes: em média 959 usuários mobilizados

- Projeto de Inclusão Produtiva e qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social- PROJETO: ENTRE ELAS. Executado em parceria com o poder judiciário, Sebrae, Senac e Paroquial da Igreja Católica, sendo capacitadas 240 mulheres;
- Projeto de letramento de gênero com propósito de levar informações sobre as leis de proteção a
  mulher, além da desnaturalização das diversas formas de violência contra a mulher. PROJETO:
  DIREITO DELAS, realizado nas escolas municipais e estaduais, sendo mobilizadas em torno de 350
  mulheres;
- Projeto BEM ME QUERO, BEM ME CUIDO foi uma ação de cuidado voltado para as mulheres para sensibilizar da importância do autocuidado. Em parceria com as academias da cidade foi realizado um aulão de fitdance para estimular a prática da atividade física regular como estratégia de autocuidado, saúde e bem-estar, participaram 53 mulheres;
- Abordagem social na feira livre visando sensibilizar a comunidade sobre a violência sofrida por mulheres e desnaturalizar a violência praticada contra as mulheres, totalizando uma média de 120 pessoas.
- Pedalando pelo fim da violência contra as mulheres , visando engajar a comunidade no enfrentamento a violência contra mulher, mobilizando 35 mulheres na ação;
- Campanha do Agosto Lilás: com debates sobre a importunação sexual com os adolescentes da rede básica de ensino no período dos festejos juninos, sob responsabilidade a equipe técnica CMPPM em parceria com CREAS, CRAS e SCFV.
- Realização da Caravana Mulher: Ofertar serviços de Assistência Social, Saúde, atividades
  esportivas, autocuidado e embelezamento, recreação empoderamento feminino para as mulheres
  da Serra das Minas, contou com a participação de 30 mulheres;



- Realização do Seminário Municipal: Violência contra mulher e o papel da rede de proteção de Campo do Brito em parceria com o CREAS, contando com 110 participantes;
- Capacitação Ela Pode, em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres
- visando incentivar mulheres a conquistarem um emprego ou desenvolverem seu próprio negócio, sendo mobilizadas 50 mulheres;
- Busca ativa das mulheres vítimas de violência com medidas protetivas para inserção no CMAIS Mulher;







# 10. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL

# 10.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS

Configura-se como instância de deliberação que exercem o Controle Social, tem a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar a política social. Esse órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Campo do Brito/SE, possui caráter permanente e deliberativo eé composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Capítulo IV, Seção 1 art. 19 da Lei Municipal 453/2019 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação e concentração ao longo do tempo, de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social.

O CMAS e composto por 10 (dez) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

Representantes do Poder Público	Representantes da Sociedade Civil	
<ul> <li>a) 01 Representante da Divisão Municipal de Promoção de Assistência Social;</li> <li>b) 01 Representante da Divisão Municipal de Educação;</li> <li>c) 01 Representante da Divisão Municipal de Saúde;</li> <li>d) 01 Representante da Divisão Municipal de Finanças;</li> <li>e) 01 Representante da Divisão Municipal de Finanças;</li> <li>e) 01 Representante da Divisão Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;</li> </ul>	<ul> <li>a) 01 Representante dos usuáriosou de organização de usuários da Assistência Social;</li> <li>b) 02 Representantes de entidades e organizações de Assistência Social;</li> <li>c) 02 Representantes dos Trabalhadores na área da Assistência Social.</li> </ul>	





TIPOS Ações/ Discussões	ATIVIDADES		
Açocs/ Discussocs	ATIVIDADES		
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul> <li>Controle, organização e guarda da documentação do Conselho: atas, oficios, resoluções;</li> <li>Elaboração de pautas de reuniões, atas, oficios, planejamento;</li> <li>Atualização do Censo SUAS;</li> <li>Atualização do CAD SUAS;</li> <li>Aprovação de demonstrativos de execução financeira do SUAS</li> </ul>		
Realização e Participação em eventos	- Realização de 06 reunioes ordinárias dos conselheiros governamentais e não governamentais para a discursão de diversos assuntos;		

Durante o ano de 2024 foram realizadas 06 reuniões, e com o advento ainda do período pandêmico, reprogramou-se as formas de atendimento e funcionamento, contudo as responsabilidades e competências se mantiveram frente a uma política pública cujas ações são continuadas. Neste sentido foram deliberadas as seguintes pautas:

#### DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2024

- Aprovação Plano de ação e de Trabalho do cofinanciamento federal de 2024;
- Apresentação do Projeto Páscoa Feliz
- Aprovação do demonstrativo físico financeiro do cofinanciamento estadual do Suas 2023;
- Apreciação e deliberação do termo de adesão do cofinanciamento estadual para aprimoramento da Gestão do SUAS ano 2024
- Aprovação da reprogramação dos saldos e de aplicação de recursos dos blocos de Proteção Social básica e especial do governo federal e estadual do ano de 2023
- Apresentação da programação do agosto lilás em prol da prevenção da violência contra a mulher;

Str. Promine - 3 feets 60355; A. NEWYSKI Nov. Ex.S. Str. P. S.

and the state of t

് പ്രവാഗം പ്രവ പ്രവേശം പ്രവാഗം പ്രവാഗ

i de la competit de l

The state of the s

A complete of the compact of the complete o

and the state of the control of the state of

Qui yay 2000, concerning a second of the Research State of the Research Sta



Lei e no Regimento Interno são detalhadas as responsabilidades que assumem os conselheiros, que representam suas categorias.

Já o fundo muncipal dos direitos da Criança e do adolescente-FMDCA é um instrumento de captação de recursos, proveniente de fontes diverso, exclusivamente destinado para a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A deliberação, gestão e aplicação dos recursos do FMDCA é de responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança edo Adolescente – CMDCA.

Repr	resentantes do Poder Público	Representantes da sociedade civil	
2.	um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipalda Assistência Social; um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipalda Educação; um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipalde Saúde;	Sindicatos, entidades sociais, organizações profissionais, entidades representativas do pensamento científico, religioso e filosófico e outros nessa linha, tais como movimentos sociais.	
	um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal		
	dasFinanças;		





TIPOS Ações/ Discussões	ATIVIDADES
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul> <li>Elaboração de Ofícios, certificado, resoluções, plano ação e atas;</li> <li>Controle e Organização da documentação do Conselho;</li> <li>Acolhimento de denúncias;</li> <li>Elaboração de pautas de reuniões, relatórios e planejamento.</li> </ul>
Realização e Participação em eventos	- Realização de dez reuniões ordinárias; -Campanha alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual, trabalho infantil;





#### DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2024

Solenidade de posse dos membros do Conselho Tutelar para quadrienio 2024-2027;

Deliberação e Aprovação do calendário anual das reuniões ordinárias;

Substituição do articulador do selo Unicef;

Deliberação sobre análise do Regimento Interno dos Conselhos Tutelares;

Renovação e Validação do Contrato com o CIEE-Centro de Integração empresa-escola;

Aprovação da criação do Comitê Gestor da Lei de Escuta Protegida no Município;

Dispõe sobre os dados de Trabalho Infantil no Município

Aprovação do PPP- Projeto Político Pedagógico das medidas socioeducativas em meio aberto;

Aprovação do regimento Interno de Serviços de Proteção ao Adolescente em cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto;



### 11. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Governo Estadual cofinanciou no exercício financeiro do ano de 2024 :

NÍVEIS DE PROTEÇÃO	VALOR
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 61.680,00
PROTEÇÃO SOCIA ESPECIAL	R\$ 85.200,00
BENEFICIOS EVENTUAIS	R\$ 54.000,00
IGD/SUAS	R\$ 63.999,96

O Governo Federal cofinanciou alguns Programas, Serviços e Gestão no exercício financeiro do ano de 2024:

PROGRAMAS, SERVIÇOS E GESTÃO	VALOR	
Programa Criança Feliz	R\$ 156.291,00	
Piso básico fixo	R\$ 73.557,06	
Servico de convivencia e fortalecimento de vinculos	R\$ 104.185,86	
Indice de gestão descentralizado IGDPBF	R\$ 138.420,33	

pf



# 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, a gestão da Assistencia Social manteve a busca por melhorias e o compromisso de atender aos requisitos e responsabilidades da Gestão Básica visando ampliar a qualidade dos serviços prestados a população usuários. Efetivando assim as metas estabelecidas para o vigente ano e objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos. Destaca-se, ainda, que as equipes envidaram para o trabalho intersetorial, visando resultados positivos, priorizando os territórios de maior índice de trabalho infanil e vulnerabilidades Sociais.

Rosane Vieira de Andrade

Secretária Municipal de Assistência Social

Rof



#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Serviços. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. . Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano CXLVI, n. 225, seção 1, 25 nov. 2009. . Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004) e Norma Operacional Básica (NOB SUAS). Brasilia, DF, 2005. . Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Brasília, DF: Gráfica e Editora Brasil LTDA, 2011b. . Orientações Técnicas: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais. Proteção de Assistência Social: Segurança de Acesso a Beneficios e Serviços de Qualidade. Brasília, DF, 2013. (Capacita Suas, v. 2). Disponível em: assistencia-social-seguranca-de-acesso-beneficios-e-servicos-de-qualidade/>. Acesso em: 7 dez 2021. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME -MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Documento base - Fichas de

MUNIZ, E. et al. O conceito de serviços socioassistenciais: uma contribuição para o

debate. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6., Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007. Disponível em:

55





<a href="https://www.sigas.pe.gov.br/files/080920171213199.caderno.de.textos.vi.conferaancia.p">https://www.sigas.pe.gov.br/files/080920171213199.caderno.de.textos.vi.conferaancia.p</a> df>Acesso em: 18 dez 2021.

YAZBEK, M. C. A gestão do SUAS. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6. Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007.

